



Ministério da Saúde  
**COMISSÃO NACIONAL DE LUTA CONTRA A SIDA**

---

DOC. 91

# SIDA

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL A 31 DE DEZEMBRO DE 1995

INFORMAÇÃO

---

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Instituto Nacional de Saúde  
Lisboa

Documento da responsabilidade da  
*Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA:*

**M O Santos Ferreira  
J Nunes de Abreu  
J Almeida Gonçalves  
J Bandeira Costa**

LISBOA, 1995

\* \* \* \*

*A informação contida no Documento SIDA 91 é coligida pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde, pelo que a sua utilização e divulgação deverá ser acompanhada da indicação da fonte.*

## SUMÁRIO

EDITORIAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SIDA EM PORTUGAL	1
A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995	3
EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA	4
CASOS DE SIDA POR VIH 2	25



## EDITORIAL

A SIDA, um dos maiores problemas da saúde pública em Portugal e em todo o Mundo, impõe uma cada vez maior consciência da necessidade de impedir os efeitos devastadores que ameaça produzir, já que a manter-se o ritmo de crescimento actual e a ausência de terapêutica e profilaxia, a SIDA tomar-se-á, no fim do século, com grande probabilidade, uma das principais causas de morte.

A luta contra a SIDA assume, neste quadro, uma importância primordial, impondo que sejam tomadas e concretizadas medidas mais diversificadas e inovadoras para travar a progressão da doença.

A verdade é que a SIDA pode ser evitada, bastando, para tal, a assumpção de novos comportamentos e outras atitudes face à sexualidade, à maternidade e à droga. Isto se não se acreditasse, tantas vezes, que é apenas um problema dos "outros".

Como tal, deve ser progressivamente reforçado o investimento num processo continuado de educação para a saúde, relevando o papel fundamental que cabe à Escola. A apreensão de "comportamentos saudáveis" (no fundo o verdadeiro desafio que se impõe à Saúde Pública, face à SIDA, à toxicodependência e a todos os "males" preveníveis) traduzir-se-á, certamente, numa melhor saúde para todos, num futuro que queremos cada vez menos longínquo.

Afinal, trata-se de que cada jovem se consciencialize de que a "sua saúde" é da "sua responsabilidade", objectivo primordial da educação para a saúde.

E, com mais acuidade no caso da SIDA, que a solidariedade e o respeito pelo "outro" são elementos imprescindíveis ao sucesso da nossa luta contra a doença.

O jovem adolescente encontra-se numa fase importante da maturação da sua personalidade; já não é uma criança, mas ainda não é um adulto. Vive intensamente todas as situações, ao que se associa uma natural curiosidade àcerca do seu corpo e da sua sexualidade. Encontra-se numa das chamadas crises de desenvolvimento, em que existe uma predisposição para a influência de factores de risco no desenvolvimento da personalidade.

A associação que existe entre a adolescência e o início da vida sexual e, muitas vezes, com o início da toxicodependência é um dos mais importantes factores biopsicossociais relacionados com a infecção pelo VIH.

Os jovens são, portanto, um excelente grupo-alvo para projectos de sensibilização sobre SIDA, uma vez que as atitudes e os comportamentos da vida de adultos reflectirão muito daquilo que aprenderem enquanto jovens.

É assim necessário actuar junto dos jovens, sensibilizá-los para o problema, estimular a sua autoestima, espírito crítico e de decisão, responsabilizando-os pelas suas escolhas em termos de atitudes e comportamentos saudáveis.

.../...

.../2

À Escola, dadas as circunstâncias da vida moderna, nomeadamente a substituição da família tradicional pela família nuclear, cabe um importante papel de agente sensibilizador e informativo em matérias desta natureza, sendo o agente ideal para a transmissão de informação, aos seus alunos e a toda a comunidade. A Escola deve, assim, assumir um papel dinâmico, na educação sobre SIDA.

De facto, a Escola constitui um local privilegiado para a formação dos jovens e é o local de eleição para a promoção de comportamentos saudáveis.

A CNLCS, em estreita cooperação com o Ministério da Educação, tem vindo a estimular a chamada de atenção da comunidade escolar para a importância deste assunto, induzindo a comunidade envolvente a desempenhar também o seu papel como exemplo de normas para um comportamento saudável.

Como a educação sobre SIDA implica uma discussão franca dos valores pessoais e comportamentos relacionados com a sexualidade e o sexo, a informação/formação exige muito da credibilidade e da capacidade de identificação com quem fornece a informação.

Por isso, o sucesso do investimento nesta área exige um maior entrosamento com o PPES - Programa de Promoção e Educação para a Saúde do Ministério da Educação que activamente tem prosseguido uma política integrada de sensibilização e educação sobre SIDA nas Escolas, designadamente naquelas que hoje se incluem no **Projecto "Viva a Escola"**, contribuindo, de raiz, para o sucesso da nossa luta.

Tendo por base o pressuposto de que só o alargamento desta intervenção integrada se reverterá em resultados válidos foi proposto ao PPES a concretização de medidas tendentes ao alargamento das experiências que têm sido postas em prática.

Estamos certos de que 1996 se saldará positivamente nesta área. A Educação sobre SIDA nas Escolas irá merecer o empenho reforçado que se revela cada vez mais necessário.

Para o cumprimento deste objectivo, e tendo em consideração as possibilidades existentes, disponibilizaremos os maiores recursos possíveis e não descuraremos o incentivo necessário à prossecução de uma política de prevenção cujos alicerces radiquem nos jovens.

*M. Odette Santos Ferreira*

*Profª Doutora M. Odette Santos Ferreira*

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

A divulgação dos dados referentes aos casos notificados de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e, em particular, dos casos de SIDA têm sido feita periodicamente pelo Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (CVEDT). Desta forma, concretizam-se alguns dos objectivos da *vigilância epidemiológica*, entendida como o processo que permite observar de forma permanente todos os factores que condicionam o binómio "saúde-doença".

O CVEDT como *serviço* do Instituto Nacional de Saúde e por conseguinte do Ministério da Saúde cumpre com as obrigações estabelecidas a nível da Comunidade Europeia, para a vigilância epidemiológica da SIDA. Esta actividade, e segundo a actual proposta do Centro de Vigilância Epidemiológica da SIDA de Paris (Centro Cooperativo da Organização Mundial de Saúde) refere-se apenas aos casos de SIDA de acordo com a definição e classificação epidemiológica dos Centres for Disease Control and Prevention de Atlanta (EUA).

O número de casos que indicamos nos *boletins* trimestrais são o somatório dos casos notificados pelos clínicos que diagnosticam e acompanham estes casos, segundo os critérios de classificação já referidos.

Se bem que a SIDA não seja de declaração obrigatória reconhecemos e agradecemos o esforço adicional que representa para o médico a notificação dos casos, traduzida muitas vezes pelo envio das notificações em data muito posterior à data de diagnóstico, e o envio de informações complementares sobre os mesmos, sempre que solicitados.

Sabemos que alguns casos não são notificados por razões várias, incluindo, entre outras, o desconhecimento do sistema de notificação. Para os casos já falecidos a sub-notificação tem sido avaliada com a colaboração da Divisão de Epidemiologia e Biostatística da Direcção Geral da Saúde. A sub-notificação é igualmente observada em outros países europeus não sendo, portanto, uma característica nacional.

Somos por vezes confrontados com afirmações de que "*o País já se encontra em lugar X ou Y em relação aos outros países da Europa*". É um facto baseado nos dados publicados. E por vezes, que "*o número de casos notificados não corresponde à realidade do País*". Não corresponde. Corresponde sim, aos casos recebidos neste Centro. E para que a diferença entre os casos notificados e a tal "realidade" se traduza, em termos epidemiológicos, por dados concretos, será necessário que os casos diagnosticados sejam efectivamente notificados, para que o valor da sub-notificação desça para um nível mais aceitável.

Maria Teresa Paixão

## A SITUAÇÃO EM PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995

Entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 1995 foram recebidas no Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, notificações de 523 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, assim distribuídos:

- \* 193 casos de SIDA obedecendo aos critérios da OMS/CDC
- \* 32 casos classificados como "Complexo Relacionado com SIDA" (CRS)
- \* 298 casos de Portadores Assintomáticos (PA)

O total acumulado de casos de SIDA em 31 de Dezembro de 1995, era de 2919, dos quais 201 causados pelo vírus VIH2 e, 33 casos que referem infecção associada aos vírus VIH1 e VIH2. Em onze casos de SIDA, o tipo de vírus da imunodeficiência humana ainda não nos foi comunicado, obedecendo, no entanto, os casos aos critérios de classificação.

Neste *Documento SIDA*, analisam-se os casos de SIDA no seu conjunto e separadamente, os casos de doença pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2.

As patologias associadas à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, e referidas à data da notificação do caso, são analisadas de acordo com a sua incidência acumulada nos casos notificados.

Os quadros e os gráficos seguintes, caracterizam detalhadamente a situação em Portugal, *de acordo com os dados disponíveis* no CVEDT.

## EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA DE SIDA

QUADRO 1

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/95

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	1	0
1984	4	0
1985	29	18
1986	38	30
1987	76	47
1988	131	110
1989	194	154
1990	250	226
1991	296	246
1992	391	382
1993	498	462
1994	567	608
1995	395	636
Ignorado	49	0
<b>TOTAL</b>	<b>2919</b>	<b>2919</b>

FONTE: CVEDT

### Quadro 1.

No ano de 1995, receberam-se 636 notificações de casos de SIDA, e 62 casos, classificados após o óbito, num total de 698 notificações.

Na notificação dos casos de SIDA por ano de diagnóstico observa-se que no durante o ano de 1995, foram ainda registados casos diagnosticados em anos anteriores. Com data de diagnóstico referente a 1989 registaram-se 2 casos, a 1990 (4 casos), 1991 (10 casos), 1992 (20 casos), 1993 (58 casos), 1994 (205 casos). Em 4 casos recebidos em 1995, não foi referida a data de diagnóstico.

## QUADRO 2

Distribuição dos casos por idades e sexo

01/01/83 - 31/12/95

GRUPO ETARIO	SEXO			TOTAL	
	Masculino	Feminino	Nao referido	Nº	%
0 - 11 meses	10	9	0	19	0.7
1 - 4 anos	5	7	0	12	0.4
5 - 9 anos	7	3	0	10	0.3
10 - 12 anos	5	0	0	5	0.2
13 - 14 anos	7	2	0	9	0.3
15 - 19 anos	34	13	0	47	1.6
20 - 24 anos	244	63	0	307	10.5
25 - 29 anos	474	118	2	594	20.3
30 - 34 anos	492	86	0	578	19.8
35 - 39 anos	385	59	1	445	15.2
40 - 44 anos	280	33	1	314	10.8
45 - 49 anos	187	14	0	201	6.9
50 - 54 anos	131	18	0	149	5.1
55 - 59 anos	72	10	1	83	2.8
60 - 64 anos	58	11	0	69	2.4
65 +	42	12	0	54	1.8
Desconhecido	21	2	0	23	0.8
<b>TOTAL</b>	<b>2454</b>	<b>460</b>	<b>5</b>	<b>2919</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

## Quadro 2.

Da análise da distribuição de casos de SIDA por sexo, constata-se que 84,2 % correspondem ao sexo masculino, 15,8% ao sexo feminino e em 5 casos o sexo não é indicado. Por grupo etário, nos casos em que a idade é conhecida, verifica-se que 83,5% correspondem aos grupos etários entre os 20 e 49 anos. Os grupos etários em que foram notificados um maior número de casos no ano de 1995, correspondem aos "25-29" anos (85 casos) e aos "30-34" anos (83 casos).

No ano de 1995 foram notificados três casos de SIDA nos grupos etários mais jovens (0-12 anos) e sete casos entre os "15-19" anos.

Nas páginas seguintes, os Quadros 2.1, 2.2 e 2.3 mostram a evolução do número de casos notificados até 31 de Dezembro, por grupo etário, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 2.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	2	4	1	4	2	4	1	1	19
1 - 4 anos	0	1	0	0	2	0	1	1	1	1	1	3	1	0	12
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	2	0	1	1	0	1	0	1	0	10
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	1	0	1	1	0	1	9
15 - 19 anos	0	0	0	1	1	2	5	0	5	9	10	6	7	1	47
20 - 24 anos	0	0	1	1	4	12	9	25	19	39	65	76	54	2	307
25 - 29 anos	0	0	4	10	10	13	34	43	40	94	111	141	85	9	594
30 - 34 anos	0	0	2	2	16	22	29	53	71	77	97	116	83	10	578
35 - 39 anos	1	0	7	11	14	29	29	40	45	48	81	70	63	7	445
40 - 44 anos	0	1	4	4	12	15	30	31	35	37	53	51	37	4	314
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	10	15	25	27	34	23	36	19	4	201
50 - 54 anos	0	0	2	2	6	13	12	11	20	19	20	25	15	4	149
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	8	5	12	12	13	9	11	3	83
60 - 64 anos	0	0	1	3	1	4	9	5	12	10	6	14	3	1	69
65 +	0	0	1	0	1	0	5	6	4	6	9	9	12	1	54
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	1	5	6	3	1	23
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>76</b>	<b>131</b>	<b>194</b>	<b>250</b>	<b>a) 296</b>	<b>391</b>	<b>b) 498</b>	<b>c) 567</b>	<b>395</b>	<b>d) 49</b>	<b>2919</b>

FONTE: CVEDT

- a) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico de 1991 e sexo desconhecido  
b) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico de 1993 e sexo desconhecido  
c) Inclui 2 casos com ano de diagnóstico de 1994 e sexo desconhecido  
d) Inclui 1 caso com ano de diagnóstico e sexo desconhecido

QUADRO 2.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	1	3	1	0	10
1 - 4 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	5
5 - 9 anos	0	0	0	2	2	1	0	1	0	0	1	0	0	0	7
10 - 12 anos	0	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	5
13 - 14 anos	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	1	0	0	1	7
15 - 19 anos	0	0	0	1	0	1	4	0	4	9	4	5	6	0	34
20 - 24 anos	0	0	1	1	2	12	8	20	14	31	50	63	40	2	244
25 - 29 anos	0	0	4	8	9	9	30	35	32	76	89	110	65	7	474
30 - 34 anos	0	0	2	2	14	20	26	50	57	67	81	96	70	7	492
35 - 39 anos	1	0	7	10	12	27	22	39	36	40	69	62	54	6	385
40 - 44 anos	0	0	3	4	10	15	27	28	32	30	48	45	34	4	280
45 - 49 anos	0	1	4	1	2	10	13	24	26	30	19	34	19	4	187
50 - 54 anos	0	0	2	1	5	12	10	9	19	17	18	23	12	3	131
55 - 59 anos	0	0	2	0	3	5	8	4	11	11	9	8	10	1	72
60 - 64 anos	0	0	1	2	1	4	7	5	8	9	5	0	2	1	58
65 +	0	0	1	0	1	0	4	4	4	6	7	5	10	0	42
Desconhecido	0	1	0	0	2	1	3	0	0	1	5	5	2	1	21
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>64</b>	<b>120</b>	<b>166</b>	<b>222</b>	<b>246</b>	<b>329</b>	<b>407</b>	<b>472</b>	<b>326</b>	<b>37</b>	<b>2454</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 2.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	1	1	0	1	9
1 - 4 anos	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	3	0	0	7
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	3
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
15 - 19 anos	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	6	1	1	1	13
20 - 24 anos	0	0	0	0	2	0	1	5	5	8	15	13	14	0	63
25 - 29 anos	0	0	0	2	1	4	4	8	7	18	22	31	20	1	118
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	3	3	14	10	16	20	13	3	86
35 - 39 anos	0	0	0	1	2	2	7	1	9	8	11	8	9	1	59
40 - 44 anos	0	1	1	0	2	0	3	3	3	7	5	5	3	0	33
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4	4	2	0	0	14
50 - 54 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	2	2	2	3	1	18
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	0	1	2	10
60 - 64 anos	0	0	0	1	0	0	2	0	4	1	1	0	1	0	11
65 +	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	4	2	1	12
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>49</b>	<b>62</b>	<b>90</b>	<b>93</b>	<b>69</b>	<b>11</b>	<b>460</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 3

Distribuição dos casos de SIDA segundo  
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/95

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL	
	=<1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC.	Nº	%
Homo ou Bissexuais	211	112	107	122	106	97	59	13	827	28.3
Tóxico-Dependentes	51	41	71	124	210	280	200	12	989	33.9
Homo/Toxico-Dependentes	7	2	1	10	8	6	4	1	39	1.3
Hemofílicos	28	4	6	5	3	0	1	1	48	1.6
Transfusionados	22	14	14	9	12	11	7	1	90	3.1
Heterossexuais	124	65	78	102	139	143	105	19	775	26.6
Mãe/Filho	5	6	4	4	4	8	2	0	33	1.1
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Desconhecidos	25	6	15	15	16	22	17	2	118	4.0
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>	<b>250</b>	<b>296</b>	<b>391</b>	<b>498</b>	<b>567</b>	<b>395</b>	<b>49</b>	<b>2919</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

NOTA: O ano de 1989 inclui os casos de 1983 a 1988.

### Quadro 3.

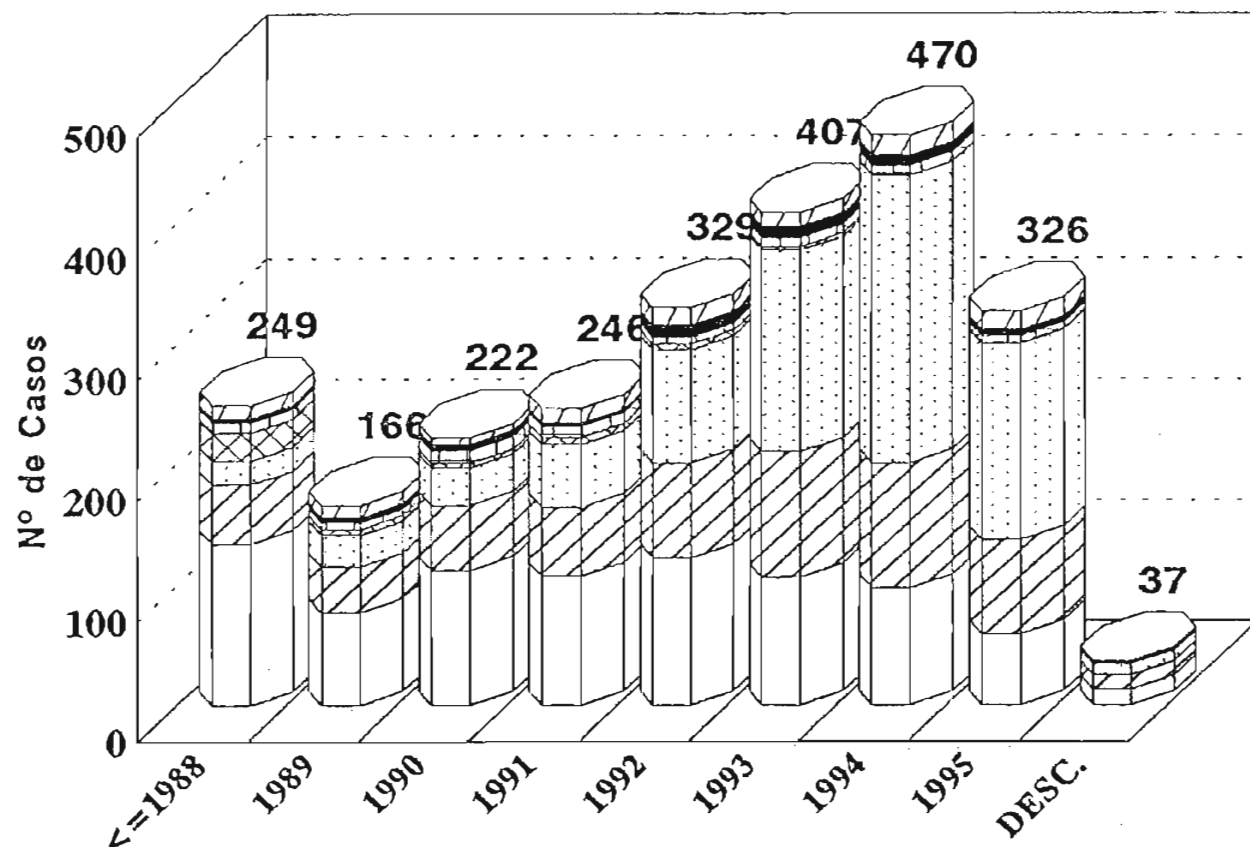
Nos casos em que a categoria de transmissão é conhecida (n=2801), os homossexuais e bissexuais masculinos representam 28,3% dos casos enquanto na mesma data do ano anterior (1994) eram 33,2% do total de casos notificados.

Os heterossexuais são 26,6% do total em 1995, enquanto em 1994 constituíam 28,0%.

Os comportamentos de risco associados à toxicod dependência registam no final de 1995, 33,9% dos casos; em 1994 (30,0%).

Como esperado, é nesta última categoria que se observa um aumento importante em relação às diferentes categorias de transmissão, pois para o ano de 1995, estes casos constituem 50,6% dos casos notificados.

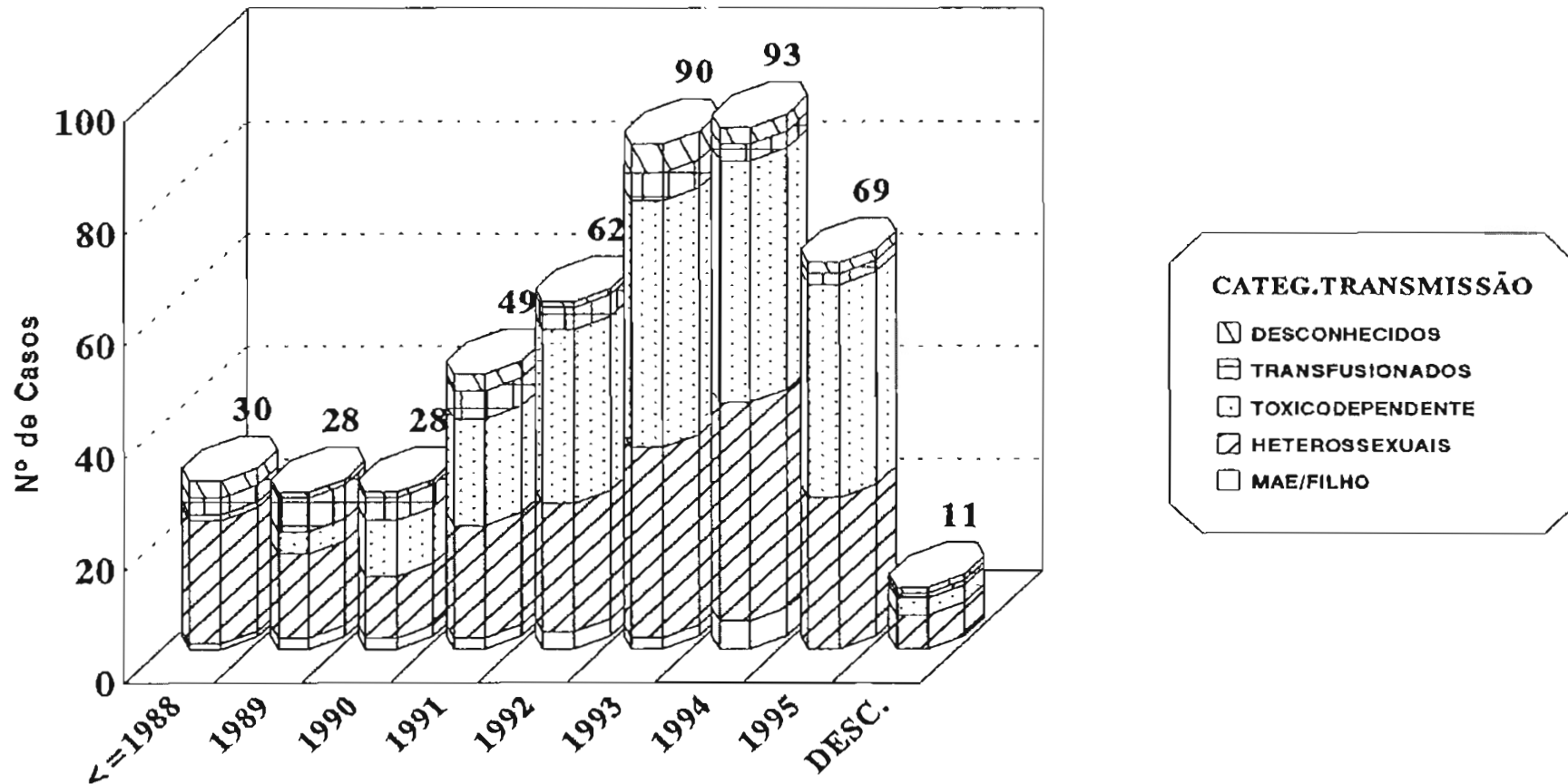
**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIA DE TRANSMISSÃO, SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO  
(sexo masculino)**



n= 2454

FONTE: CVEDT(31.12.95)

**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SIDA POR CATEGORIA DE DE TRANSMISSÃO SEXO E ANO DE DIAGNÓSTICO (sexo feminino)**



n= 460

FONTE: CVEDT(31.12.95)

QUADRO 3.1

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico  
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/95

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	1	0	a) 1	1	0	1	0	0	0
1984	3	1	4	1	0	1	2	1	3
1985	28	1	29	7	1	8	21	0	21
1986	33	5	38	3	2	5	30	3	33
1987	64	12	76	14	5	19	50	7	57
1988	120	11	131	27	3	30	93	8	101
1989	166	28	194	39	7	46	127	21	148
1990	222	28	250	38	12	50	184	16	200
1991	246	49	b) 296	45	13	58	201	36	238
1992	329	62	391	89	24	113	240	38	278
1993	407	90	c) 498	147	40	188	260	50	310
1994	472	93	d) 567	256	54	312	216	39	255
1995	326	69	395	236	52	288	90	17	107
DESC	37	11	e) 49	11	2	14	26	9	35
<b>TOTAL</b>	<b>2454</b>	<b>460</b>	<b>2919</b>	<b>914</b>	<b>215</b>	<b>1133</b>	<b>1540</b>	<b>245</b>	<b>1786</b>

FONTE: CVEDT

- a) Sem informação sobre o estado vital do caso  
b) Em 1991 notificou-se 1 caso de sexo desconhecido, morto  
c) Em 1993 notificou-se 1 caso de sexo desconhecido, vivo  
d) Em 1994 notificou-se 2 casos de sexo desconhecido, vivos  
e) Notificou-se 1 caso com ano de diagnóstico e sexo desconhecidos, vivo

### Quadro 3.1

De acordo com os dados registados no CVEDT, 61,2% dos casos já faleceram. Por sexos, observa-se 62,8% de casos falecidos no sexo masculino e de 53,2 % no sexo feminino.

## QUADRO 3.2

Distribuição das mortes de SIDA segundo  
Categorias de Transmissão.

01/01/83 - 31/12/95

Categorias de Transmissão	SEXO			TOTAL	
	Masc.	Femin.	Desc.	Nº	%
Homo ou Bissexuais	591	0	0	591	33.1
Toxico-Dependentes	420	84	0	504	28.2
Homo/Toxico Dependentes	31	0	0	31	1.7
Hemofilicos	39	0	0	39	2.2
Transfusionados	37	19	0	56	3.1
Heterossexuais	346	119	1	466	26.1
Mae/Filho	8	9	0	17	1.0
Nosocomial	0	0	0	0	0.0
Desconhecidos	68	14	0	82	4.6
<b>TOTAL</b>	<b>1540</b>	<b>245</b>	<b>1</b>	<b>1786</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

Nota: Óbitos notificados ao CVEDT até 31.12.95

**Quadro 3.2**

Neste Quadro registam-se os grupos ou comportamentos de risco e o número de mortes por grupo ou categoria, notificadas até ao presente.

A análise das mortes por categorias de transmissão, revela que de 81,3% dos casos referindo hemofilia como "categoria de transmissão" já faleceram, aaim como 79,5% dos casos referindo comportamento homossexual associado à toxicoddependência.

## QUADRO 4

Casos de SIDA por patologia (\*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/95

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	553	117	119	18	5	15	0	0	827
Tóxico-Dependentes	937	10	9	10	6	16	0	1	989
Homo/Tóxico-Dependentes	31	2	3	1	2	0	0	0	39
Hemofílicos	45	1	1	1	0	0	0	0	48
Transfusionados	78	2	1	0	5	4	0	0	90
Heterossexuais	654	35	35	24	12	11	0	4	775
Mãe/Filho	21	0	0	0	1	2	9	0	33
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	99	9	7	2	1	0	0	0	118
<b>TOTAL</b>	<b>2418</b>	<b>176</b>	<b>175</b>	<b>56</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>2919</b>

FONTE: CVEDT

\* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO	- Infecção Oportunista	IO+SK	- Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi
SK	- Sarcoma de Kaposi	PIL	- Pneum. Intersticial Linfoide
LINF	- Linfoma	S.EMAC	- Síndrome de Emaciação por VIH
ENCEF	- Encefalopatia	CICU	- Carcinoma invasivo do colo do útero

## Quadro 4.

Por categorias de transmissão, verifica-se que as infecções oportunistas constituem o maior grupo de patologias associadas aos casos de SIDA (82,8%). Nos toxicodependentes representam 94,7% das patologias observadas neste grupo, enquanto nos heterossexuais constituem 84,3% e nos homossexuais e bissexuais masculinos representam 66,8%. O sarcoma de Kaposi constitui 14,1% das patologias registadas no grupo dos homossexuais e bissexuais masculinos, e nesta categoria, em 14,4% associado a infecções oportunistas.

## QUADRO 5

Distribuição dos casos e mortes por  
categoria da doença oportunista.

01/01/83 - 31/12/95

Categoria da Doença	Casos		Mortes	
	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista	2418	82.8	1425	79.8
Sarcoma de Kaposi	176	6.0	117	6.6
Inf. Oportunista + S. Kaposi	175	6.0	141	7.9
Linfoma	56	1.9	40	2.2
Encefalopatia	32	1.1	22	1.2
Síndrome de Emaciação	48	1.6	38	2.1
Pneum. Intersticial Linfoide	9	0.3	3	0.2
Carc. invasivo colo do útero	5	0.2	0	0.0
OUTRAS	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>2919</b>	<b>100</b>	<b>1786</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 6

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/95

Categoria da Doença	MASCULINO		FEMININO		NÃO REFERIDO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista	2012	82.0	402	87.4	4	80.0
Sarcoma de Kaposi	170	6.9	6	1.3	0	0.0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	169	6.9	5	1.1	1	20.0
Linfoma	40	1.6	16	3.5	0	0.0
Encefalopatia	24	1.0	8	1.7	0	0.0
Síndrome de Emaciação	36	1.5	12	2.6	0	0.0
Pneum. Intersticial Linfoide	3	0.1	6	1.3	0	0.0
Carc. invasivo colo do útero	0	0.0	5	1.1	0	0.0
OUTRAS	0	0.0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>2454</b>	<b>100</b>	<b>460</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

**Quadro 6.**

As infecções oportunistas constituem a principal patologia associada a casos de SIDA, representando 82,0% no sexo masculino e 87,4% e no sexo feminino, não sofrendo grande alteração nas percentagens registadas, em relação aos anos anteriores.

## QUADRO 7

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e tipo de vírus.

01/01/83 - 31/12/95

CATEGORIA DA DOENÇA	VIH1	VIH2	VIH1+VIH2	TIPO DE VIRUS NÃO REFERIDO
Infecção Oportunista	2213	168	29	8
Sarcoma de Kaposi	171	4	0	1
Inf. Oportunista + S. Kaposi	170	3	1	1
Linfoma	47	9	0	0
Encefalopatia	23	8	0	1
Síndrome de Emaciação	40	6	2	0
Pneum. Intersticial Linfoide	8	1	0	0
Carc. invasivo colo útero	2	2	1	0
OUTRAS	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2674</b>	<b>201</b>	<b>33</b>	<b>11</b>

FONTE: CVEDT

#### Quadro 7.

Nos casos em que o tipo de vírus da imunodeficiência humana é conhecido (N=2908), 91,9% correspondem ao tipo 1 e 6,9% ao vírus da imunodeficiência do tipo 2 e em 33 casos (1,1%) referem os dois tipos de vírus. Alguns destes casos de SIDA de dupla sepositividade, aguardam a confirmação por técnicas de "Western blot".

Onze casos de SIDA foram classificados por critérios clínicos, não referindo à data da notificação, o tipo de vírus da imunodeficiência humana.

## QUADRO 8

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/95

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	2789	1714
AVEIRO	57	40
BEJA	15	8
BRAGA	51	28
BRAGANCA	21	10
CASTELO BRANCO	17	10
COIMBRA	57	41
EVORA	13	8
FARO	83	47
GUARDA	14	10
LEIRIA	58	40
LISBOA	1484	936
PORTALEGRE	6	4
PORTO	404	205
SANTAREM	33	22
SETUBAL	360	231
VIANA DO CASTELO	35	22
VILA REAL	12	8
VISEU	25	14
ACORES	22	15
MADEIRA	22	15
ESTRANGEIRO	60	37
AFRICA	32	19
EUROPA	17	9
N. AMERICA	4	2
S. AMERICA	7	7
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	70	35
TOTAL	2919	1786

FONTE: CVEDT

## TOXICODPENDÊNCIA E SIDA

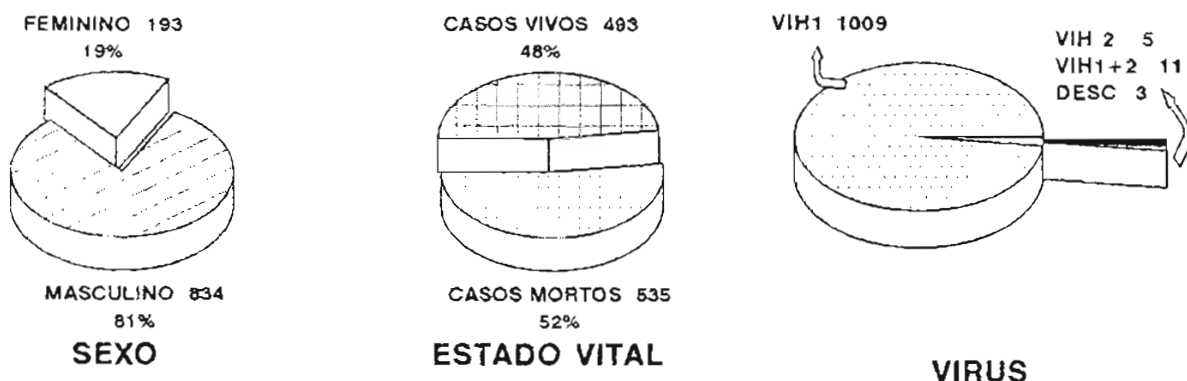
O número de casos de SIDA associado à toxicodpendência (toxicodpendentes e homo/bissexuais toxicodpendentes) como principal factor de risco para a transmissão do vírus da imunodeficiência humana, regista um aumento progressivo importante em relação às outras categorias de transmissão (Quadro 3), constituindo a 31 de Dezembro de 1995, 35.2% dos casos notificados.

Uma das principais características epidemiológicas está associada ao tipo de vírus dominante, o vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 em 98,2% dos casos notificados (Fig. 1) e a um predomínio dos casos do sexo masculino (81.1%); 52% dos casos notificados nestas duas categorias de transmsissão, já faleceram.

Em relação à idade dos casos, registam-se 837 casos (81,4%) nos grupos etários entre os 20 e os 34 anos, constituindo o grupo dos "25-29" anos aquele em que se observa um maior número de casos, 367 (35,7%).

Segundo as patologias indicadas à data de notificação, 55% dos casos referem infecção associada a *M. tuberculosis* (formas pulmonares e extra-pulmonares) e somente 14% associados a *P. carinii* (Fig 2), diferindo das outras categorias de transmissão (Fig.3 e Fig.4).

**CASOS DE SIDA EM TOXICODPENDENTES  
POR SEXO, ESTADO VITAL E TIPO DE VIRUS**

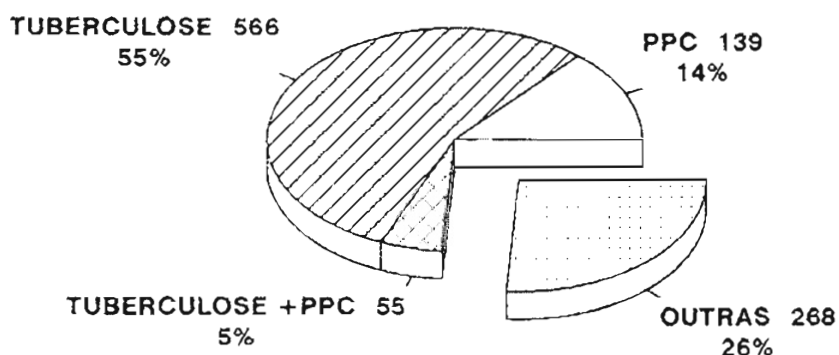


N = 1028

Fig.1

FONTE: CVEDT (31.12.95)

**CASOS DE SIDA EM TOXICODPENDENTES  
POR PATOLOGIA (MAIS FREQUENTE)**



N = 1028

Fig.2

FONTE: CVEDT (31.12.95)

**CASOS DE SIDA  
POR PATOLOGIA E CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO**

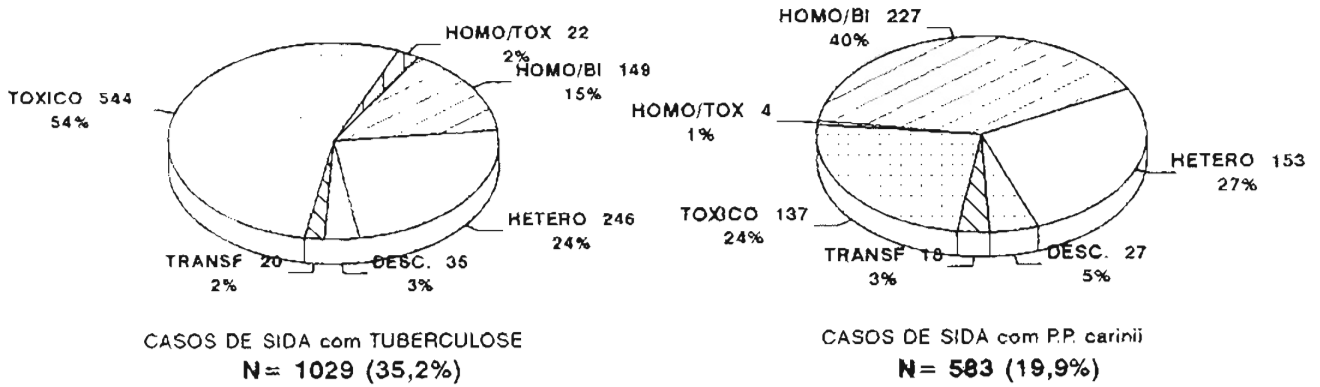
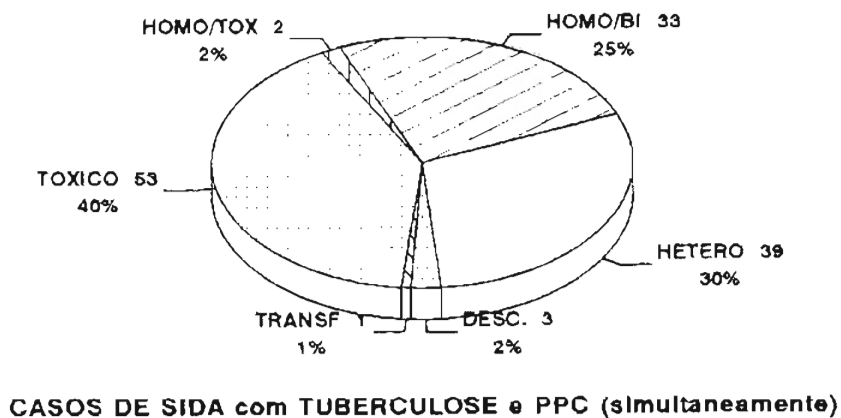


Fig.3

FONTE: CVEDT(31.12.95)

**CASOS DE SIDA  
POR CATEGORIAS DE TRANSMISSÃO E PATOLOGIA  
(TUBERCULOSE E PPC)**



N = 133

Fig.4

FONTE: CVEDT(31.12.95)

## TUBERCULOSE E SIDA

A complexidade do quadro clínico nos casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), entre o estágio inicial da infecção e o estágio terminal de imunodeficiência, tornou necessária a elaboração de critérios de classificação, de acordo com dados clínicos e laboratoriais. Nos múltiplos critérios, revistos por diversas vezes, estabelecidos pelos "Centres for Disease Control and Prevention" para a classificação dos casos de infecção por VIH, figura a infecção por *Mycobacterium tuberculosis*. Desde que se estabeleceram os primeiros critérios para a classificação epidemiológica, a **tuberculose**, nas suas formas extrapulmonares, foi incluída no conjunto de "doenças indicadoras" que definiam o estágio de SIDA.

É conhecida a importância que tem para a vigilância epidemiológica de casos de doenças ou de infecção, a uniformidade de critérios de diagnóstico e de classificação, assim como a constância desses critérios por largos períodos, ao proceder-se à análise de variações temporais dessas patologias.

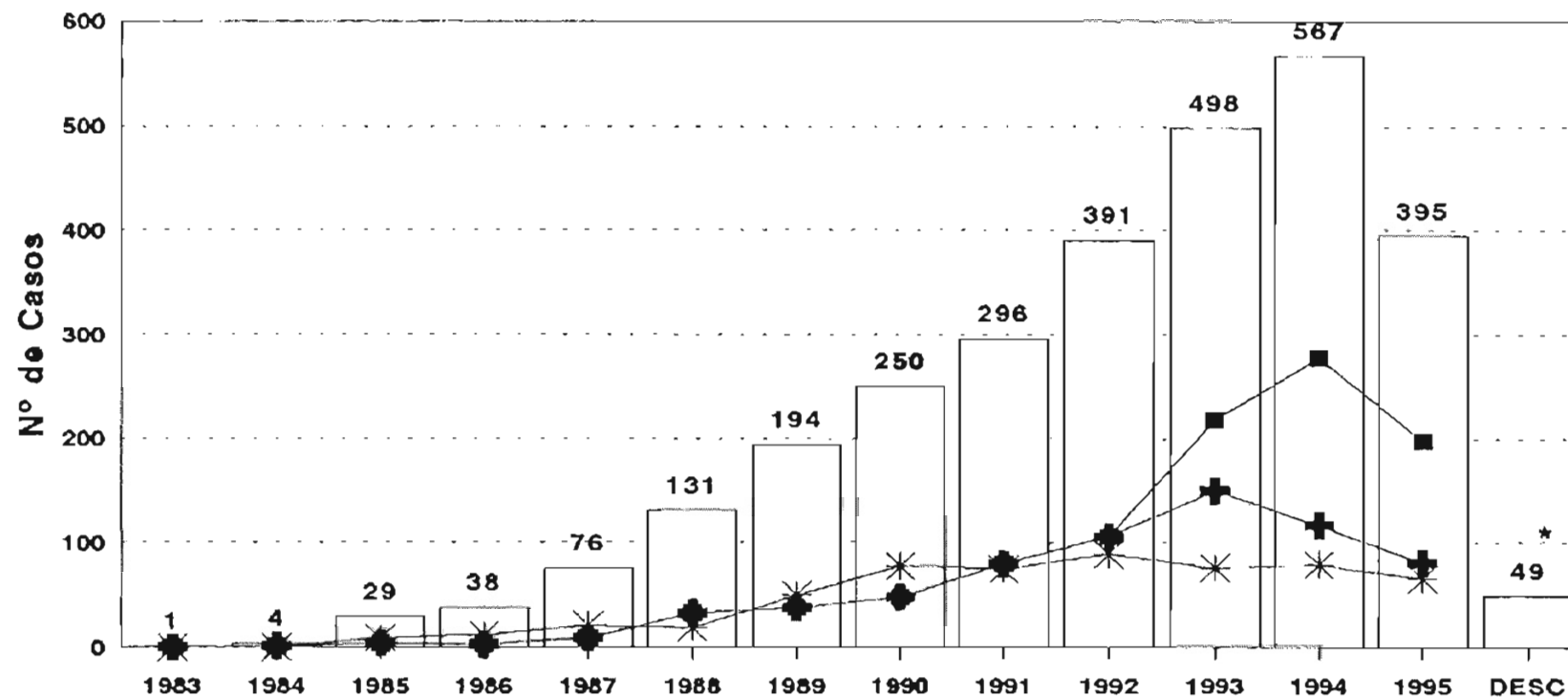
Em 1993, com a última revisão dos critérios de classificação para a síndrome da imunodeficiência adquirida introduziu-se como novo critério a tuberculose pulmonar, para além da inclusão de outras formas de apresentação já anteriormente consideradas.

No gráfico seguinte, apresenta-se para as duas infecções oportunistas diagnosticadas e notificadas com maior frequência (*M. tuberculosis* e *P. carinii*), o efeito que a modificação da classificação teve no número de casos notificados até 31.12.95, em relação ao número total de casos notificados.

Assim, observa-se que o número de casos referindo pneumonia por *P. carinii* e tuberculose é aproximado para o período entre 1982 e 1993; mas com a modificação da classificação em 1993, registam-se nesse ano mais 68 casos (31,1%) referindo tuberculose pulmonar de um total de 218 com tuberculose (todas as localizações). Em 1994, o número de casos com tuberculose pulmonar foi de 161 (57,9%) de um total de 278 casos, e em 1995 a diminuição observada é um artefacto devido aos atrasos de notificação, mas é mantida a proporção relativa observada anteriormente.

Entre Janeiro de 1993 e Dezembro de 1995, receberam-se 694 casos referindo tuberculose, dos quais 346 (49,9%) mencionavam tuberculose pulmonar e 348 (50,1%) tuberculose com outras localizações.

**EVOLUCAO DOS CASOS DE SIDA POR ANO DE DIAGNÓSTICO  
(TOTAL GERAL, CASOS DE SIDA COM TUBERCULOSE E CASOS DE SIDA COM PPC)  
1983-1995**



SIDA N=2919
  SIDA E TUBERCULOSE N=1029
 ✱ SIDA E PPC N=583
  SIDA E TUBERCULOSE\*\* N=682

\* 13 casos c/ tuberculose, 9 casos c/ PPC e 12 casos c/ Tuberculose (sem Tub. Pulmonar) referem ano de diagnóstico desconhecido

\*\* Excepto Tuberculose Pulmonar

FONTE: CVEDT(31.12.95)

CASOS DE SIDA POR  
VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA  
TIPO 2 (VIH2)

A epidemia de SIDA em Portugal reveste-se de características especiais, pelo elevado número de casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 2, pelo que se justifica uma análise mais detalhada. As principais características epidemiológicas destes casos, encontram-se descritas nas páginas seguintes.

## CASOS DE SIDA POR VIH2

QUADRO 9

Distribuição dos casos de SIDA por data de diagnóstico e por data de notificação

01/01/83 - 31/12/95

ANO	Casos por data de DIAGNÓSTICO	Casos por data de NOTIFICAÇÃO
1983	0	0
1984	1	0
1985	1	0
1986	2	0
1987	12	7
1988	13	13
1989	25	25
1990	20	15
1991	29	22
1992	33	36
1993	25	31
1994	23	31
1995	12	21
Ignorado	5	0
<b>TOTAL</b>	<b>201</b>	<b>201</b>

FORNTE: CVEDT

### Quadro 9.

Em 1995 foram notificados 21 casos de SIDA pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, e 4 casos classificados após o óbito.

Um caso de SIDA refere como ano de diagnóstico o ano de 1989, 1 caso de 1990, 1991 (1 caso), 1993 (3 casos), e em 1993 (7 casos). Um caso não indica a data de diagnóstico.

Até 31.12.1995 registaram-se 201 casos de SIDA por este tipo de vírus, o que corresponde a 6,9,0% do total de casos de SIDA notificados.

## QUADRO 10

Distribuição dos casos por idades e sexo

01/01/83 - 31/12/95

GRUPO ETARIO	SEXO			TOTAL	
	Masculino	Feminino	Nao referido	Nº	%
0 - 11 meses	2	1	0	3	1.5
1 - 4 anos	0	0	0	0	0.0
5 - 9 anos	1	2	0	3	1.5
10 - 12 anos	2	0	0	2	1.0
13 - 14 anos	2	1	0	3	1.5
15 - 19 anos	0	3	0	3	1.5
20 - 24 anos	3	3	0	6	3.0
25 - 29 anos	9	3	0	12	6.0
30 - 34 anos	16	7	0	23	11.4
35 - 39 anos	22	13	0	35	17.4
40 - 44 anos	34	8	0	42	20.9
45 - 49 anos	16	7	0	23	11.4
50 - 54 anos	15	8	0	23	11.4
55 - 59 anos	3	4	0	7	3.5
60 - 64 anos	5	4	0	9	4.5
65 +	4	3	0	7	3.5
Desconhecido	0	0	0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>67</b>	<b>0</b>	<b>201</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

**Quadro 10.**

Para o vírus da imunodeficiência humana do tipo 2, nos grupos etários dos 25 aos 54 anos registam-se 78,5% dos casos.

Nos Quadros 10.1, 10.2 e 10.3 observa-se a distribuição dos casos por grupo etário e ano de diagnóstico, para o total e para cada um dos sexos.

QUADRO 10.1

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	3
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	3
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	0	1	0	6
25 - 29 anos	0	0	0	1	1	1	2	2	1	3	0	1	0	0	12
30 - 34 anos	0	0	0	0	2	2	1	5	2	5	2	3	0	1	23
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	8	5	2	6	4	3	2	1	35
40 - 44 anos	0	1	1	1	4	3	7	3	6	5	4	3	3	1	42
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	3	1	3	6	5	4	0	0	23
50 - 54 anos	0	0	0	0	2	1	2	0	3	4	3	3	4	1	23
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0	1	7
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1	1	2	0	0	9
65 +	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	1	1	1	0	7
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>201</b>

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.2

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Masculino)

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 -11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	3
25 - 29 anos	0	0	0	1	0	0	2	1	1	3	0	1	0	0	9
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	1	3	2	3	2	2	0	1	16
35 - 39 anos	0	0	0	0	2	2	2	4	1	4	3	2	2	0	22
40 - 44 anos	0	0	1	1	3	3	6	3	5	4	3	2	2	1	34
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	1	1	1	2	5	3	3	0	0	16
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	1	2	0	2	3	2	2	2	0	15
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	5
65 +	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	4
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>134</b>

FONTE: CVEDT

QUADRO 10.3

Casos de SIDA por ano de diagnóstico e grupo etário (Sexo Feminino)

01/01/83 - 31/12/95

Grupo Etário	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC	TOTAL
0 - 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
10 - 12 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
15 - 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
20 - 24 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3
25 - 29 anos	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
30 - 34 anos	0	0	0	0	1	1	0	2	0	2	0	1	0	0	7
35 - 39 anos	0	0	0	0	0	0	6	1	1	2	1	1	0	1	13
40 - 44 anos	0	1	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	8
45 - 49 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	2	1	0	0	7
50 - 54 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	2	1	8
55 - 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	4
60 - 64 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	4
65 +	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	3
Desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>67</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 11

Distribuição dos casos de SIDA segundo  
Categorias de Transmissão por Ano de Diagnóstico

01/01/83 - 31/12/95

Categorias de Transmissão	ANO DE DIAGNÓSTICO								TOTAL	
	=<1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	DESC.	Nº	%
Homo ou Bissexuais	4	1	0	1	0	1	0	0	7	3.5
Tóxico-Dependentes	0	0	0	2	2	1	0	0	5	2.5
Homo/Toxico-Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	2	1	1	0	0	0	0	0	4	2.0
Transfusionados	11	6	9	4	5	3	3	0	41	20.4
Heterossexuais	34	12	14	23	13	14	9	4	123	61.2
Mãe/Filho	0	0	2	1	0	1	0	0	4	2.0
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
Desconhecidos	3	0	3	2	5	3	0	1	17	8.5
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>201</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

NOTA: O ano de 1989 inclui os casos de 1983 a 1989.

#### Quadro 11.

Nos casos de SIDA por VIH 2, em que a categoria de transmissão é conhecida (N=201), 123 casos (66,8%) correspondem ao grupo dos heterossexuais, e 41 (22,4%) referem possível transmissão do vírus por transfusões sanguíneas e somente 5 casos associados à toxicod dependência.

Esta distribuição é bastante diferente do padrão epidemiológico das categorias de transmissão por VIH 1, tendência que se continua a observar desde o início da epidemia.

## QUADRO 12

Distribuição dos casos de SIDA segundo o Ano de Diagnóstico  
por Sexo/Estado Vital

01/01/83 - 31/12/95

ANO	Número de Casos			Número de Casos Vivos			Número de Casos Mortos		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
1983	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1984	0	1	1	0	0	0	0	1	1
1985	1	0	1	1	0	1	0	0	0
1986	2	0	2	0	0	0	2	0	2
1987	8	4	12	2	2	4	6	2	8
1988	11	2	13	1	1	2	10	1	11
1989	15	10	25	7	5	12	8	5	13
1990	13	7	20	7	3	10	6	4	10
1991	17	12	29	6	1	7	11	11	22
1992	25	8	33	6	5	11	19	3	22
1993	17	8	25	10	3	13	7	5	12
1994	16	7	23	8	1	9	8	6	14
1995	7	5	12	5	5	10	2	0	2
DESC	2	3	5	1	1	2	1	2	3
TOTAL	134	67	201	54	27	81	80	40	120

FONTE: CVEDT

Quadro 12.

A partir dos dados registados no CVEDT, verificam-se 59,7% de óbios no total de casos notificados.

## QUADRO 13

Casos de SIDA por patologia (\*) segundo Categorias de Transmissão

01/01/83 - 31/12/95

Categorias de Transmissão	Patologia								TOTAL
	IO	SK	IO+SK	LINF	ENCEF	S.EMAC	PIL	CICU	
Homo ou Bissexuais	5	0	1	0	0	1	0	0	7
Tóxico-Dependentes	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Homo/Tóxico Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hemofílicos	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Transfusionados	34	1	1	0	3	2	0	0	41
Heterossexuais	102	3	0	9	4	3	0	2	123
Mãe/Filho	2	0	0	0	1	0	1	0	4
Nosocomial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconhecidos	16	0	1	0	0	0	0	0	17
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>201</b>

FONTE: CVEDT

\* Casos de SIDA por patologia observada no diagnóstico, segundo Categorias de Transmissão

IO - Infecção Oportunista      IO+SK - Inf. Oportunista & Sarcoma de Kaposi  
 SK - Sarcoma de Kaposi      PIL - Pneum. Intersticial Linfoide  
 LINF - Linfoma      S.EMAC - Síndrome de Emaciação  
 ENCEF - Encefalopatia      CICU - Carcinoma invasivo do colo do útero

Quadro 13.

As infecções oportunistas constituem 83,6% das patologias associadas aos casos de SIDA por VIH 2, enquanto se registam linfomas em 4,5% e encefalopatias são referidas em 4,0% dos casos. O sarcoma de Kaposi (S.K), ou S. K. associado a infecções oportunistas, à data de diagnóstico, encontra-se associado numa percentagem baixa (3,5%) a este tipo de vírus, segundo os casos notificados.

## QUADRO 14

Distribuição dos casos e mortes por categoria da doença oportunista.

01/01/83 - 31/12/95

Categoria da Doença	Casos		Mortes	
	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista	168	83.6	100	83.3
Sarcoma de Kaposi	4	2.0	2	1.7
Inf. Oportunista + S. Kaposi	3	1.5	3	2.5
Linfoma	9	4.5	6	5.0
Encefalopatia	8	4.0	5	4.2
Síndrome de Emaciação	6	3.0	4	3.3
Pneum. Intersticial Linfoide	1	0.5	0	0.0
Carc. invasivo colo do útero	2	1.0	0	0.0
OUTRAS	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>201</b>	<b>100</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 15

Distribuição dos casos de SIDA por categoria da doença e sexo.

01/01/83 - 31/12/95

Categoria da Doença	MASCULINO		FEMININO		NÃO REFERIDO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Infecção Oportunista	118	88.1	50	74.6	0	0.0
Sarcoma de Kaposi	3	2.2	1	1.5	0	0.0
Inf. Oportunista + S. Kaposi	2	1.5	1	1.5	0	0.0
Linfoma	3	2.2	6	9.0	0	0.0
Encefalopatia	5	3.7	3	4.5	0	0.0
Síndrome de Emaciação	3	2.2	3	4.5	0	0.0
Pneum. Intersticial Linfoide	0	0.0	1	1.5	0	0.0
Carc. invasivo colo do útero	0	0.0	2	3.0	0	0.0
OUTRAS	0	0.0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>100</b>	<b>67</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

FONTE: CVEDT

## QUADRO 16

Distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência

01/01/83 - 31/12/95

RESIDENCIA	CASOS	MORTES
PORTUGAL:	182	109
AVEIRO	4	3
BEJA	1	1
BRAGA	6	1
BRAGANCA	5	4
CASTELO BRANCO	2	2
COIMBRA	9	8
EVORA	1	1
FARO	4	1
GUARDA	1	0
LEIRIA	1	1
LISBOA	93	53
PORTALEGRE	0	0
PORTO	21	11
SANTAREM	1	1
SETUBAL	24	18
VIANA DO CASTELO	2	0
VILA REAL	2	1
WISEU	4	2
ACORES	1	1
MADEIRA	0	0
ESTRANGEIRO	13	7
AFRICA	13	7
EUROPA	0	0
N. AMERICA	0	0
S. AMERICA	0	0
ASIA	0	0
OCEANIA	0	0
Desconhecida	6	4
TOTAL	201	120

FONTE: CVEDT

